



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO
E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
PARFOR/CAPES/UEPB
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANA LÍGIA FIRMINO DA SILVA

O DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Campina Grande - PB
2019

ANA LÍGIA FIRMINO DA SILVA

O DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado(a) em Educação Física..

Orientador (a): Prof.Dr. Álvaro Luís Pessoa de Farias

Campina Grande - PB
2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586d Silva, Ana Ligia Firmino da.
O desenvolvimento motor na educação infantil
[manuscrito] / Ana Ligia Firmino da Silva. - 2019.
24 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em
Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD -
Campina Grande, 2019.
"Orientação : Prof. Dr. Álvaro Luís Pessoa de Farias,
Coordenação de Curso de Biologia - CCBS."
1. Educação Física. 2. Desenvolvimento motor. 3.
Educação Infantil. I. Título

21. ed. CDD 796


ANA LÍGIA FIRMINO DA SILVA


O DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

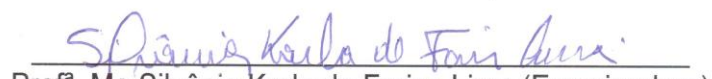
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado(a) em Educação Física..

Aprovada em: 09/11/2019.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr. Álvaro Luís Pessoa de Farias (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. Divanalmi Ferreira Maia (Examinador)
Faculdades Integradas de Patos (FIP)


Prof.ª. Me. Silvânia Karla de Farias Lima (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus, pois sem ele eu não teria forças para concluir esta longa jornada.

A todos os meus familiares e amigos que compartilharam da minha caminhada e que mesmo distante torceram por mim.

Agradeço também ao meu orientador Dr. Álvaro Luís Pessoa de Farias, pela paciência na orientação os incentivos que foram fundamentais para a conclusão deste artigo.

Dedico este artigo aos meus familiares pelo o incentivo, as palavras de confiança que me fizeram acreditar na realização do meu sonho.

Aos amigos pelo o apoio e a todos que de alguma forma tornaram este caminho mais fácil de ser percorrido.

O DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ANA LÍGIA FIRMINO DA SILVA

RESUMO

Sabendo da importância em trabalhar o desenvolvimento motor na educação infantil, tendo em vista que essa é uma fase fundamental na vida das crianças. Com isso, nossa pesquisa tem como objetivo analisar a importância da Educação Física no desenvolvimento motor na educação Infantil, como também, discutir a relevância os benefícios da Educação Física no desenvolvimento motor nos primeiros anos de vida. Nesta perspectiva nossa metodologia de pesquisa será de cunho bibliográfico, tendo em vista que a mesma nos possibilita analisar e discutir as mais diversas contribuições no que se refere ao desenvolvimento motor ainda na infância. Entendendo que o incentivo a uma prática frequente de atividades física contribui de forma significativa na vida de qualquer criança, e também por a mesma se apresentar como sendo a base para a criação de hábitos saudáveis durante toda sua vida.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física. Desenvolvimento motor. Educação Infantil.

O DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ANA LÍGIA FIRMINO DA SILVA

ABSTRACT

Knowing the importance of working motor development in early childhood education, considering that this is a fundamental phase in children's lives. Thus, our research aims to analyze the importance of physical education in motor development in early childhood education, as well as to discuss the relevance of the benefits of physical education in motor development in the first years of life. In this perspective, our research methodology will be of a bibliographic nature, considering that the same allows us to analyze and discuss the most diverse contributions in terms of motor development still in childhood, understanding that the incentive to a Frequent practice of physical activities contributes significantly in the life of any child, and also because it presents itself as the basis for the creation of healthy habits throughout its life.

KEY WORDS: Physical Education, motor development and education Infantil.

SUMÁRIO

Introdução.....	08
Histórico sobre a educação Infantil.....	10
Desenvolvimento motor e Aprendizagem.....	12
Educação Física: Aspectos Legais para educação e educação Infantil.....	14
Metodologia.....	17
Resultados e discussão.....	17
Considerações Finais.....	18
Referências.....	19

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos as pesquisas que envolvem o ensino de Educação física vem aumentando significativamente, principalmente focando as pesquisas relacionadas dentro da educação infantil. Visto que, por meios das atividades físicas escolares, as quais desenvolvem os aspectos psicomotores, afetivos, cognitivos, como também, ajuda no desenvolvimento das habilidades físicas específicas das crianças, desta forma a Educação Física pode se tornar uma “mola propulsora” para o desenvolvimento dos alunos de forma integral. Nesta perspectiva, segundo Bordignon e Olivoto, (2013) as aulas de Educação Física Escolar devem buscar programas que visam melhorar a aptidão física dos alunos. Auxiliando-os em seu pleno desenvolvimento.

Sabendo da importância da Educação Física na vida das pessoas, podemos destacar o ensino na educação infantil, como sendo uma temática instigante e prazerosa dentro da perspectiva educacional. Desta forma surgiu nossa pretensão em fazer esta pesquisa, a qual teve início a partir de vários debates e rodas de conversas em sala de aula durante o curso de Educação Física, tendo em vista que o tema também é de fundamental importância para qualquer educador que busca adquirir novos conhecimentos e principalmente para conhecer melhor as vantagens relacionadas ao trabalho da educação física na educação infantil.

Diante desses aspectos, nosso objetivo parte da intenção de analisar a importância da Educação Física no desenvolvimento motor na educação Infantil, como também, discutir a relevância os benefícios da Educação Físicas no desenvolvimento motor nos primeiros anos de vida. Entendendo que o incentivo a uma prática frequente de atividades física contribui de forma significativa na vida de qualquer criança, e também por a mesma se apresentar como sendo a base para a criação de hábitos saudáveis durante toda sua vida, entendendo que o incentivo à prática de atividade física durante a infância é fundamental na criação de hábitos saudáveis ao longo da vida adulta.

A relevância desta pesquisa se justifica em mostrar a importância de inserir na educação infantil nas atividades diárias de forma prazerosa e responsável na vida de qualquer criança, entendendo que a Educação Física em qualquer faixa etária traz consigo diversos benefícios, a saúde, ao bem-estar como também a uma melhor qualidade de vida. Visto que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) traz que todas as crianças de zero a seis anos de idade tenham um desenvolvimento integral de maneira que os formem cidadãos preparados para viver em sociedade.

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (LEI 9.394/96, ARTIGO.29 LDB).

A Educação Física na Educação Infantil faz com que as crianças vivenciem experiências corporais de diferentes formas, com ações pedagógicas direcionadas que ajude no seu desenvolvimento motor, trabalhando seus movimentos de forma mais ampla. Como destaca, (GUIMARÃES, p- 09, 2013) “Dentro desse contexto a Educação Física atrelada a Educação Infantil estará contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças”

Nossa metodologia de pesquisa pode ser classificada como sendo bibliográfica, a qual nos permite ampliar os nossos conhecimentos a partir de pesquisas em trabalhos científicos, já realizadas e muitas vezes publicadas nos mais variados meios impressos e digitais, com em sites relacionados, livros, revistas, jornais e em diversas outras fontes. Como pode ser observado em Fonseca (2007), a pesquisa bibliográfica pode ser realizada através do conhecimento de várias referências teóricas, muitas das quais já analisadas por outros pesquisadores e estudiosos e publicados por meios eletrônicos e escritos, permitindo em grande medida ao pesquisador conhecer os vários estudos sobre o assunto estabelecido.

Para Gil (2010, p.30) “A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Essa vantagem torna-se particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço”.

2. HISTÓRICO SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA

Sabendo que a Educação Física é vista como um agente de saúde, de bem estar, estética, condição e recuperação física, dentre outras funções, mas nem sempre foi vista desta forma. A evolução da Educação Física acontece gradativamente à evolução cultural dos povos, estando interligada aos sistemas políticos, sociais, econômicos das mais variadas sociedades.

Desde a pré-história a Educação Física vem sendo influenciada pela sociedade. Em uma época que as atividades físicas ficaram mais restritas a defender-se e atacar. Como salienta Ramos (1982, p.16), “o homem primitivo, tinha em sua vida cotidiana assinalada, sobretudo, por duas grandes preocupações – atacar e defender-se”. Era na verdade um processo evolutivo onde a agilidade e a força eram qualidades que mostravam a superioridade do homem em relação aos outros animais.

Mas foi na Grécia que encontramos uma das grandes civilizações da antiguidade que mais contribuiu para a Educação Física. Pois é visível a ligação que a sociedade Grega dentro de sua cultura e seus atos têm com a história da Educação Física. Segundo Bagnara, Lara, Calonego, (2010),

Foi na Grécia que surgiram os grandes pensadores, que contribuíram com vários conceitos, até hoje aceitos pela Educação Física e pela pedagogia. Grandes artistas, pensadores e filósofos como Mirón, Sócrates, Hipócrates, Platão e Aristóteles criaram conceitos como o de equilíbrio entre corpo e espírito ou mente, citados por Platão. (p-37).

Já na Idade média um período que ficou marcado pela queda do Império Romano quando teve início o período medieval, conhecido na história oficial como sendo a “idade das trevas”, que de certa forma foi para a educação física, principalmente quando a Igreja Católica proibiu a idolatria e a exibição do corpo, visto que o homem devia concentrar suas forças nas orações, em ser solidário, em zelar por sua espiritualidade. Claro que todas essas restrições eram direcionadas aos pobres camponeses, aos nobres que podiam praticar a solidariedade, mas tinham o privilégio de praticar o lazer e que alguns jogos eram praticados por eles neste período. Como podemos observar em Arantes, Cruz, Hora, Cardoso, (2001) A

prática das atividades físicas para a nobreza – a cavalaria - é vista como uma prática distinta das demais classes sociais. (2001, p-77).

No período do Renascimento, a Educação Física avançou em busca do seu próprio conhecimento. O período da renascença fez explodir a cultura física, a dedicação pela beleza do corpo, sua perfeição que antes era proibida, renasceu nas artes de grandes pensadores e artistas em suas obras. Como destaca Oliveira (1983)

Representou uma nova concepção do mundo e do homem, havendo um redescobrimto da individualidade, do espírito crítico e da liberdade do ser humano” Em continuidade afirma que “o reconhecimento destes traços de individualidade devolveu à criatura humana o papel de protagonista; é o antropocentrismo em oposição ao teocentrismo medieval. Inspirado nas obras da Antiguidade clássica esse humanismo renascente voltou a valorizar o belo, resgatando a importância do corpo. A Educação Física torna a ser assunto dos intelectuais numa tentativa de reintegração do físico e do estético às preocupações educacionais(p-36).

Segundo o autor, quanto a prática dos exercícios físicos valoriza não apenas o físico, o belo, mais é implementada nas escolas enquanto uma pratica onde as crianças onde vai usufruir de passeios, jogos, natação, exercícios corporais, enfim, a Educação Física passa a fazer parte da vida cotidiana das pessoas.

Na Idade Contemporânea, as aulas de Educação Física devem ser praticadas de forma que conduzam os alunos a uma prática corporal consciente, e principalmente, com significado, ou seja, que os alunos entendem sua importância e “o porquê ” da realização de determinados movimentos. Freire (2003) já menciona a importância desta atividade dentro do ciclo de aprendizagem e que cada aluno tenha consciência de sua realização e de sua ação motora.

Assim sendo, podemos compreender que a educação física deve formar o homem, e ter consciência que a prática dos exercícios físicos atrelada a uma alimentação sadia pode contribuir para um bom desenvolvimento corporal e mental; “[...] à atividade física, os jogos, a esgrima, a natação a equitação as marchas longas a resistência ao frio e ao calor; enfim todos os exercícios e as atividades que desenvolvessem as faculdades físicas do homem,” (BONONINO, 1931, p.77).

2.1 DESENVOLVIMENTO MOTOR E APRENDIZAGEM

O Desenvolvimento Motor pode ser entendido como sendo um componente do desenvolvimento geral do ser humano, ou seja, é um processo que se inicia desde o nascimento até sua morte, presente nos aspectos; físico, mental e social. Desta forma podemos entender que o desenvolvimento motor é um conjunto de transformações que ocorre no comportamento motor do indivíduo ao longo de toda a sua vida.

Segundo Gallahue (2001), o desenvolvimento motor pode ser definido como sendo uma contínua alteração do comportamento ao longo do ciclo da vida, é realizado pela interação que ocorre entre as necessidades de executar a tarefa, e as necessidades biológicas do indivíduo ao longo de sua vida. Nesta perspectiva o desenvolvimento motor é um processo que ocorre desde o nascimento do ser humano até a hora de sua morte, presente em todas as faces de sua vida. Como destacam (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013)

O desenvolvimento motor é a mudança contínua do comportamento motor ao longo do ciclo da vida, provocada pela interação entre as exigências da tarefa motora, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente. O desenvolvimento e o refinamento de padrões motores e de habilidades motoras que são influenciados de maneiras complexas. (p 48) .

Segundo os autores, o desenvolvimento motor do indivíduo pode se caracterizar pelas mudanças progressivas, ocorridas no comportamento e no movimento de cada ser humano, os quais envolve, a maturação do sistema nervoso central e a interação com o ambiente, aprimorando os movimentos e a capacidade de cada sujeito ao movimentar-se ao longo da vida.

O desenvolvimento motor pode ser entendido como um processo contínuo de alterações nas funções executadas pelos os indivíduos estimulando as transformações corporais individuais. A criança possui uma grande capacidade de aprendizagem e desenvolvimento motor, uma vez que a mesma está no início de seu processo de desenvolvimento.

Neste sentido, os primeiros anos de vida das crianças são cruciais para o seu desenvolvimento, onde as situações e experiências são fatores determinantes para o seu aperfeiçoamento. Expressando assim, a grande importância de se trabalhar com estímulos oportunizando as mais variadas vivências no ambiente escolar, desta forma podemos salientar que a Educação Física e sua intervenção dentro do ambiente escolar é fundamental para cada criança. Para Gallahue e Ozmun (2005) o desenvolvimento motor é um processo contínuo, que se inicia após o seu nascimento e continua até o final de sua vida.

Com isso a aprendizagem pode ser definida como sendo um processo contínuo, que ocorre ao longo da vida, através de suas vivências. Segundo Piaget (1974), o qual traz a aprendizagem como um processo contínuo, e que ao longo da vida esse processo vai se aperfeiçoando gradativamente.

Nesta perspectiva Piaget (1974) traz em sua teoria cognitivista, que o desenvolvimento cognitivo da criança se originava basicamente da adaptação da criança ao seu meio ambiente, buscando promover e alcançar sua sobrevivência por meio de novas tentativas, buscando compreender e aprender sobre o espaço em que vive, levando a criança obter novos conhecimentos de mundo.

Desta forma podemos perceber que os teóricos e estudiosos estão ao longo do tempo dedicados cada um em sua época, em sua vivência, buscando relacionar e compreender como ocorre do desenvolvimento e da aprendizagem em cada indivíduo, salientando que apesar desses processos ocorrerem das mais diversas formas, ele é de suma importância na vida de todo indivíduo. E a educação Física, que de certa forma proporciona o desenvolvimento motor de forma significativa. É fundamental compreender que se iniciar esse processo desde a infância a criança passa a implantar ao longo de sua existência a prática de exercícios físicos, de movimentos corporais, uma alimentação mais saudável criando hábitos que resultara em benefícios para sua saúde. Como destaca Silva (2012).

O movimento para a criança pequena significa muito mais do que mexer partes do corpo ou deslocar-se no espaço. A criança se expressa e se comunica por meio dos gestos e das mímicas faciais e interage utilizando fortemente o apoio do corpo. A dimensão corporal

integra-se ao conjunto da atividade da criança. Pode-se dizer que no início do desenvolvimento predomina a dimensão subjetiva da motricidade, que encontra sua eficácia e sentido principalmente na interação com o meio social, junto às pessoas com quem a criança interage diretamente. A externalização de sentimentos, emoções e estados íntimos poderão encontrar na expressividade do corpo um recurso privilegiado". (Referencial curricular nacional para a educação infantil. (SILVA, 1998, p.18)

Com isso, a Educação Física enquanto um componente curricular da Educação infantil, e parte integrante da proposta pedagógica das escolas, torna a escola um ambiente propício para aprender e desenvolver o educando por meio dos jogos e brincadeiras de forma prazerosa.

2.2 EDUCAÇÃO FÍSICA: ASPECTOS LEGAIS PARA EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO INFANTIL

Educação Física passou por vários processos de luta para conquistar seu espaço ao longo da história para mostrar a importância em praticar atividades físicas, em manter hábitos saudáveis. No cotidiano escolar ela tem que ser aplicado de forma que integre todos os educandos nas atividades proposta pelo professor, proporcionando ao aluno perceber suas capacidades e dificuldades.

Na Constituição de 1946, com a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei n. 4.024/61, que garantiu o compromisso político de ampliar a educação obrigatória de quatro para seis anos (BRASIL, 1961), foi um passo importante na educação, que a pesar de tudo, enfrentava grandes problemas para sua afirmação.

Durante a década de 70 surge a Lei n. 5.692/71 que conservou alguns aspectos da Lei anterior, modificando o ensino primário e ensino médio, que passaram a se denominar Ensino de 1º Grau e Ensino de 2º Grau.

Nos anos 80 e 90, o Brasil deu passos significativos para universalizar o acesso à escola e ao Ensino Fundamental obrigatório, melhorando o fluxo de matrículas e de importantes investimentos na qualidade de aprendizagem desse nível escolar.

O marco político-institucional desse processo foi a nova LDBEN, que foi sancionada em 20 de dezembro de 1996 sob o nº. 9.394/96. A nova LDBEN promoveu grandes mudanças, dentre elas: integração da Educação Infantil e do Ensino Médio como etapas da Educação Básica, a introdução de um curricular no qual os conteúdos constituíam meios para que os alunos da Educação Básica pudessem desenvolver suas capacidades e competências, (BRASIL, 1996).

Na LDB nº. 9.394/96 (2017), atualizada a educação física é tratada desta forma;

Art. 26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação infantil e do ensino fundamental, sendo sua prática facultativa ao aluno:

I – que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas;

II – maior de trinta anos de idade;

III – que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física;

IV – amparado pelo Decreto-Lei no 1.044, de 21 de outubro de 1969;

V – (vetado);

VI – que tenha prole.

Segundo Ferreira (2000) a Educação Física, na lei atual, está integrada a proposta pedagógica da escola, enquanto um componente curricular obrigatório, buscando desenvolver as habilidades e o desenvolvimento do educando.

É fundamental frisar que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Esse universo compreende os saberes corporais, as experiências vivenciadas, emotivas, prazerosas e lúdicas, que em grande medida orientam as práticas pedagógicas na escola que são fundamentais no desenvolvimento motor das crianças como também auxiliam em adquirir novos conhecimentos, principalmente quando vivenciado.

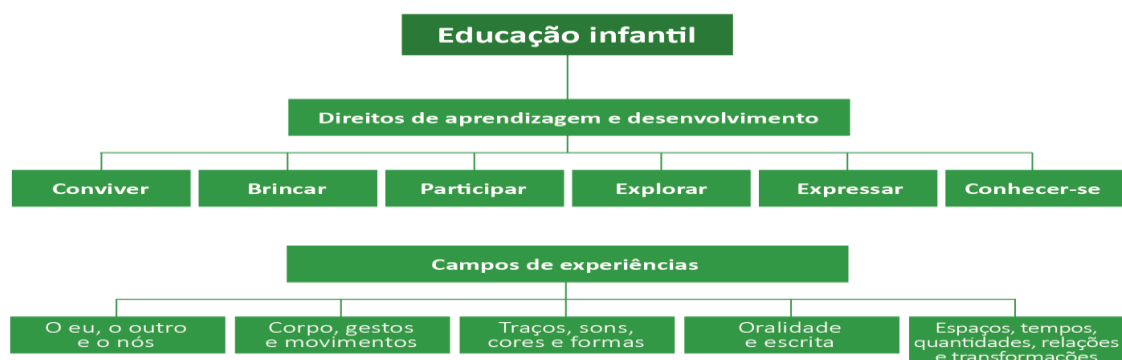
Além do mais a Educação Física pode ser trabalhada em conjunto com as diversas áreas do conhecimento, como podemos observar na BNCC (2017), esse

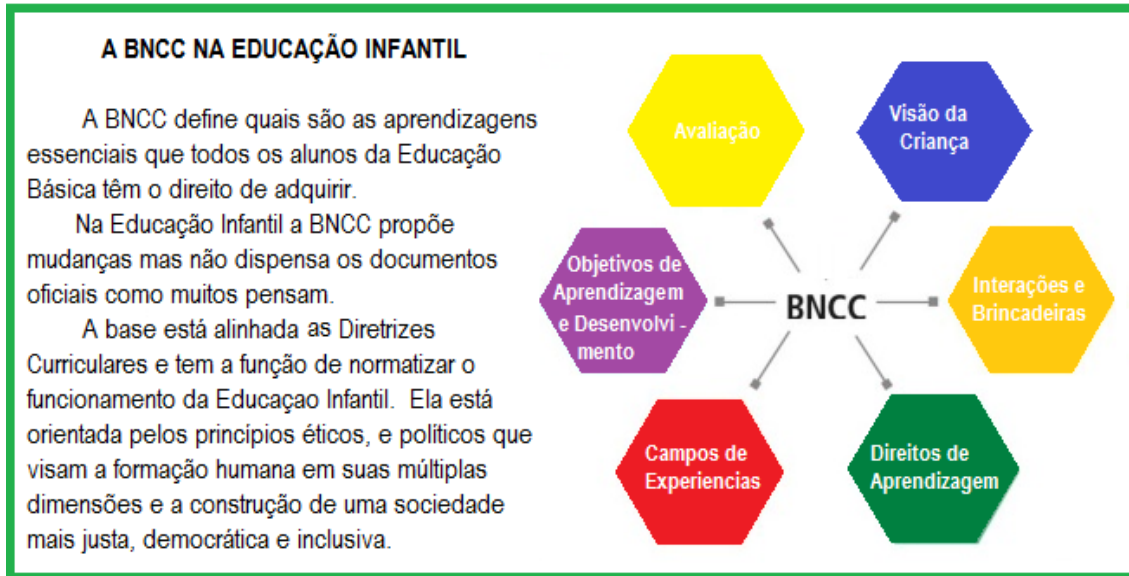
modo de entender a Educação Física permite articulá-la à área de Linguagens, resguardadas as singularidades de cada um dos seus componentes, conforme reafirmado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010) (2017, p-214).

Educação Física para o Ensino Fundamental e Anos Iniciais proposta na BNC (2017), está organizada em dois blocos (1º e 2º anos; 3º ao 5º ano) e se referem aos seguintes objetos de conhecimento em cada unidade temática: Como estar bem clara na BNCC, (2017).

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
	1º E 2º ANOS	3º AO 5º ANO
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão
Ginásticas	Ginástica geral	Ginástica geral
Danças	Danças do contexto comunitário e regional	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana
Lutas		Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana
Práticas corporais de aventura		

Além do mais a BNCC, traça um panorama completo de toda a estrutura da educação Infantil; como podemos observar na imagem abaixo (BNCC, 2017).





Segundo Freitas (2007), a vivência da criança no ambiente escolar deve sempre estar engajada nas experiências da exploração e do prazer em descobrir sempre suas limitações, buscando sempre a descoberta do novo.

3. METODOLOGIA

Para melhor fundamentar o nosso trabalho utilizaremos a metodologia de pesquisa de cunho bibliográfico, vista que a mesma nos possibilita de forma significativa para aquisição de novos conhecimentos acerca desta temática.

Segundo Gil (2010) a pesquisa bibliográfica desenvolve-se por meio de um processo contínuo de aprendizagem que se inicia com a formulação do problema até a apresentação dos discursos, ou seja, a mesma se constitui enquanto um trabalho minucioso, investigativo buscando sempre novos conhecimentos sobre o tema pesquisado.

Visto que as razões que nos levaram a fazer esta pesquisa, foi em grande medida a contribuição que a mesma pode oferecer um novo olhar mais atencioso e investigativo acerca da importância da educação física e do desenvolvimento motor na educação infantil, suas contribuições na vida dessas crianças, principalmente quando se praticada desde a infância. E a pesquisa bibliográfica nos oferece um leque de possibilidades de investigações e discussões sobre o tema exposto.

Segundo Fonseca (2007) a pesquisa bibliográfica é feita através conhecimento contidos em várias referências teóricas, muitas delas já analisadas por outros estudiosos e publicados pelos os mais variados meios de comunicação, como por exemplo, meios eletrônicos e escritos, permitindo em grande medida ao pesquisador conhecer os mais diversos estudos sobre o assunto.

Para Gil (2010) a pesquisa bibliográfica nos proporciona analisar as mais variadas posições no que se refere a uma determinada problemática. Visto que, a mesma nós oferece um embasamento teórico para assim dar sustentação a nossa pesquisa.

4. RESULTADO E DISCUSSÃO

Sendo a educação física escolar de suma importância nas séries iniciais na educação infantil, tendo em vista, que a mesma ajuda de forma significativa no desenvolvimento motor, como também, no que diz respeito a saúde e ao bem estar de cada ser humano e na interação e socialização entre os educandos.

Segundo Gallahue (2001), a prática da educação física promove não apenas um desenvolvimento motor, mas também, ajuda na interação de crianças com seus pares, na construção de hábitos mais saudáveis e tais ações pode prolongar ao longo de sua toda a vida. Compreendendo que uma pratica regular iniciada desde sua infância faz com que o educando passe a se comportar, a agir, a se relacionar e a pensar de forma mais coletiva.

Desta forma, torna-se extremamente significativo fazer uma reflexão a respeito da importância da Educação Física no desenvolvimento motor na educação Infantil, como também, discutir a relevância os benefícios da educação física no desenvolvimento motor nos primeiros anos de vida. Visto que a mesma oferece um leque de contribuições e possibilidades de melhoria na qualidade de vida das crianças até chegar a sua vida adulta.

Entendendo que o incentivo a uma prática frequente de atividades física contribui em todos os aspectos da vida do indivíduo. Mesmo assim, é preciso entender que a educação física é um processo que deve ser praticado de forma cautelosa e cuidadosa em todas as etapas, elas devem ser cumpridas e respeitadas, pois cada criança tem seu tempo, desta forma, é indiscutível os benefícios que a prática da educação física no ambiente escolar amplia o melhoramento e o desenvolvimento em todos os sentidos na vida das crianças.

Como destaca, (Guimarães 2013, p- 09) “Dentro desse contexto a Educação Física atrelada a Educação Infantil estará contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças”

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabendo da importância que envolve a prática da educação física na educação Infantil, como também, discutir a relevância dos benefícios da educação físicas no desenvolvimento motor nos primeiros anos de vida, entendendo que a sua prática pode significar melhorias em toda a sua vida humana.

A Educação Física se apresenta como sendo de fundamental importância nesse desenvolvimento, tanto no que diz respeito ao processo de ensino, aprendizado, aos aspectos físicos, como no que se refere a interação social, a comunicação. Entendendo que atividade física praticada desde cedo na escola, coloca a mesma como sendo um lugar privilegiado na vida das crianças, a qual possibilita em grande medida uma interação entre os indivíduos, visto que, a educação física pode ser iniciada na escola de forma lúdica e prazerosa.

Por isso, podemos destacar a pequena contribuição desta pesquisa, para todo os aspectos educacionais, onde a mesma busca fazer um levantamento e discussão que proporciona, tanto para a academia, quanto aos demais leitores uma visão e meios de comunicação, a importância e os benefícios da prática desde sua infância da educação física na vida das crianças.

Desta forma, podemos concluir que a educação física escolar podem de fato contribuir para o desenvolvimento motor das crianças, para que as mesmas consigam

alcançar e desenvolver as habilidades motoras esperadas auxiliando-a em um desenvolvimento de forma ampla e significativa, melhorando os vários aspectos em sua vida, como na disciplina, na coordenação motora, no desenvolvimento intelectual, entre outras, ou seja, a prática esportiva se apresenta como sendo fundamental na vida das crianças.

REFERÊNCIAS

ÁRIÈS, P. História Social da Infância e da Família. Tradução de: D. Flaksman. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

AYOUB, E. Narrando Experiências com a Educação Física na Educação Infantil, Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 6, n. 3, p. 143-158, maio 2005.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental, Coordenação Geral de Educação Infantil, Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, Conhecimento de Mundo, v. 3, Brasília-DF, 1998.

BONONINO, L.L. Histórico da educação física. Futura, Imprensa Oficial, 1931.

BORDIGNON, O.; OLIVOTO, R. Diagnóstico do nível de aptidão física em crianças escolares de ambos os sexos, com idade cronológica entre 8 a 10 anos. Nº. 77, 2004.

BAGNARA, Ivan Carlos, LARA, Aline, da Almeida, CALONEGO, Chaiane. O processo Histórico, Social e Político da Evolução da Educação Física. Buenos Aires- Ano15, Nº 145- de junho de 2010.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Lei n. 9.394/1996: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

CORSINO, P. Infância, Linguagem e Letramento: Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro. Tese (Doutorado) - Departamento de Educação, PUC, Rio de Janeiro, 2003.

DÍAZ, F. O processo de aprendizagem e seus transtornos. Salvador: EDUFBA, 2011.

FERREIRA, Lílian A. Reencantando o corpo na Educação Física: uma experiência com as práticas corporais alternativas no Ensino Médio. 2000. 147f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade). Instituto de Biociências. Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.

FONSECA, V. Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem. São Paulo: Artmed, 2007

FREITAS, J. L. de. Capoeira Infantil: a arte de brincar com o próprio corpo. Curitiba / PR, Ed. Progressiva, 2007- VI. 2.

FREIRE, J. B. Educação como Prática Corporal. São Paulo: Spicione, 2003.

GALLAHUE, D. L & OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2001.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005.

GALLAHUE, D.; OZMUN, J.; GOODWAY, J. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. São Paulo: Artmed, 2013.

GUIMARÃES. Marcos Pereira. A importância da Ed. Física no Desenvolvimento Motor no Ensino Fundamental das Escolas Municipais do Pov. de Umbuzeiro, 2013

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KRAMER, S. A Política do Pré-Escolar no Brasil: A Arte do Disfarce. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

LDB : Lei de diretrizes e bases da educação nacional. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 58 p.

MULLER, V. R. et al. Crianças e Adolescentes: a arte de sobreviver. Maringá: Eduem, 2002.

MULLER, V. R.; MARTINELLI, T. A. P.. O Estatuto da Criança e do Adolescente: um Instrumento Legal do Professor de Educação Física, Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 26, n. 3, p. 9-24, maio 2005.

OLIVEIRA, V.M. O que é educação física? 2.ed. São Paulo, Brasiliense, 1983.

PIAGET, J. Aprendizagem e conhecimento. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974.

RAMOS, J. J. Os exercícios físicos na história e na arte. São Paulo: Ibrasa. 1982.

SAYÃO, D. T. Corpo e Movimento: Notas para problematizar algumas questões relacionadas à Educação Infantil e à Educação Física, Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, v. 23, n. 2, p. 55-67, jan. 2002.

_____. A Disciplinarização do Corpo na Infância: Educação Física, Psicomotricidade e o Trabalho Pedagógico. In: SAYÃO, D. T.; MOTA, M. R. A.; MIRANDA, O. (Org.). Educação Infantil em Debate: ideias, invenções e achados. Rio Grande: Fundação Universidade Federal do Rio Grande, 1999.

_____. Infância, Prática de ensino de Educação Física e Educação Infantil. Educação do Corpo e Formação de Professores: Reflexões Sobre a Prática de Ensino de Educação Física. Florianópolis: Ed. da UFSC, 200

SILVA, R. C; ZUFFA, P. C. A Importância Da Educação Física No Desenvolvimento Das Crianças Na Educação Infantil.2015.

VIEIRA, Martha Bezerra. Uma Expressão de corporeidade na educação Infantil. Rio de Janeiro: Shape, 2009.

VIGOTSKI, L.S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

VYGOTSKY, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. IN: VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. (Org.). Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 1978, p. 57